



## Cesta Básica

### Boletim Junho - 2014

O custo da cesta básica na cidade de Ilhéus aumentou (0,76%), de R\$232,75 em maio passou para R\$234,52 em junho (Tabela 1). A alta de (29,10%) no preço do óleo de soja foi o que mais influenciou na elevação do custo da cesta. Os outros produtos que apresentaram comportamento semelhante foram: café (15,80%), arroz (10,98%), feijão (9,12%), banana (6,64%), tomate (4,31%) e carne (0,53%) (Tabelas 2 e 3).

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R\$) nas cidades de Ilhéus e Itabuna, 2014

Mês	Ilhéus		Itabuna	
	Gasto Mensal R\$	Variação Mensal %	Gasto Mensal R\$	Variação Mensal %
Junho	234,52	0,76	251,85	0,75
Maio	232,75	-1,44	249,98	1,77
Abril	236,16	1,85	245,64	4,04
Março	231,87	6,26	236,11	-0,47
Fevereiro	218,21	-5,33	237,22	3,05
Janeiro	230,50	6,56	230,21	7,82

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Já o preço do pão reduziu 11,13%, passou de R\$5,03 em maio para R\$4,47 em junho. Comportamento de baixa foi observado também nos seguintes itens: manteiga (-7,21%), açúcar (-5,63%) e farinha (-1,26%). O leite não apresentou variação de preço entre maio e junho.

A alta no custo da cesta básica proporcionou uma redução no poder de compra em junho, comparativamente ao mês de maio. O comprometimento do rendimento líquido que era aproximadamente 34,94% em maio, passou para aproximadamente 35,20% em junho, tomando-se como referência o salário mínimo líquido de R\$ 666,08 – descontando-se 8% de contribuição previdenciária do salário bruto de R\$ 724,00. O tempo despendido para um trabalhador com remuneração

de um salário mínimo, para adquirir todos os produtos da cesta básica passou de 70 horas e 44 minutos em maio para 71 horas e 15 minutos em junho (Tabela 2).

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Preço Médio (R\$)		Qtde.	Gasto Mensal Junho (R\$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Maio	Junho			
Carne (Kg)	16,71	16,80	4,50	75,60	22h 58min
Leite (L)	2,28	2,28	6,00	13,68	4h 10min
Feijão (Kg)	3,29	3,59	4,50	16,16	4h 55min
Arroz (Kg)	2,10	2,33	3,60	8,39	2h 33min
Farinha (Kg)	5,56	5,49	3,00	16,47	5h 0min
Tomate (Kg)	2,32	2,42	12,0	29,04	8h 49min
Pão (Kg)	5,03	4,47	6,00	26,82	8h 9min
Café (Kg)	12,24	14,16	0,30	4,25	1h 17min
Banana (Dz)	2,71	2,89	7,50	21,68	6h 35min
Açúcar (Kg)	2,13	2,01	3,00	6,03	1h 50min
Óleo (900 mL)	3,23	4,17	1,00	4,17	1h 16min
Manteiga (Kg)	17,57	16,30	0,75	12,23	3h 43min
<b>Total</b>				<b>234,52</b>	<b>71h 15min</b>

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Para uma família composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica para seu sustento, durante o mês de junho, atingiria o valor de R\$703,56, equivalente a aproximadamente a 0,97 vezes o salário mínimo bruto de R\$724,00.

Ao analisar os últimos seis meses, verifica-se que houve alta no custo da cesta básica em Ilhéus em (8,41%), sendo que nesse período, o produto com maior elevação de preço foi a manteiga (112,70%), enquanto a banana sofreu a maior queda (-18,80%) nesse período (Tabela 3).

Nos últimos 12 meses o custo da cesta básica, em Ilhéus, diminuiu (-11,18%), o feijão apresentou a maior redução (-43,81%) e o óleo de soja a maior elevação de preço (26,75%) (Tabela 3).

Tabela 3 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	0,53	7,14	8,45
Leite (L)	6,00	-	3,17	9,62
Feijão (Kg)	4,50	9,12	19,70	-43,81
Arroz (Kg)	3,60	10,98	7,43	-
Farinha (Kg)	3,00	-1,26	20,39	14,38
Tomate (Kg)	12,00	4,31	-1,22	-36,65
Pão (Kg)	6,00	-11,13	14,03	15,50
Café (Kg)	0,30	15,80	17,08	22,48
Banana (Dz)	7,50	6,64	-18,80	-40,65
Açúcar (Kg)	3,00	-5,63	3,61	6,91
Óleo (900 mL)	1,00	29,10	55,02	26,75
Manteiga (Kg)	0,75	-7,21	112,70	-0,73
Total		0,76	8,41	-11,18

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

\*Maio de 2014 a junho de 2014.

\*\*Dezembro de 2013 a junho de 2014.

\*\*\*Junho de 2013 a junho de 2014.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna o custo da cesta básica em junho sofreu uma elevação de 0,75%, passou de R\$249,98 para R\$251,85 (Tabela 1). A alta no preço do café (14,80%) foi o que mais influenciou no comportamento do custo da cesta. Arroz (10,36%), manteiga (7,07%), feijão (6,81%), farinha (6,64%), tomate (4,04%), açúcar (2,62%), leite (2,53%), carne (0,11%) foram os produtos que também apresentaram aumento no preço (Tabelas 4 e 5).

Já o preço do óleo de soja sofreu queda de (-26,57%) passando de R\$5,08 em maio para R\$3,73 em junho. Comportamento de queda foi observado também no preço do pão (-8,41%) e banana (-2,81%) (Tabelas 4 e 5).

O aumento no custo da cesta básica em junho implicou em uma queda no poder de compra do trabalhador comparativamente ao mês de maio. O comprometimento do salário mínimo líquido passou de 37,53% em maio para 37,81% em junho.

O tempo despendido pelo trabalhador para adquirir os produtos da cesta passou de 75 horas e 58 minutos em maio, para 76 horas e 31 minutos em junho (Tabela 4).

Tabela 4 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Preço Médio (R\$)		Qtde.	Gasto Mensal Junho (R\$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Maio	Junho			
Carne (Kg)	18,40	18,42	4,50	82,89	25h 11min
Leite (L)	2,37	2,43	6,00	14,58	4h 26min
Feijão (Kg)	3,23	3,45	4,50	15,53	4h 43min
Arroz (Kg)	2,52	2,78	3,60	10,01	3h 2min
Farinha (Kg)	5,42	5,78	3,00	17,34	5h 16min
Tomate (Kg)	2,72	2,83	12,0	33,96	10h 19min
Pão (Kg)	5,11	4,68	6,00	28,08	8h 32min
Café (Kg)	11,94	13,71	0,30	4,11	1h 15min
Banana (Dz)	2,85	2,77	7,50	20,78	6h 19min
Açúcar (Kg)	2,29	2,35	3,00	7,05	2h 8min
Óleo (900 mL)	5,08	3,73	1,00	3,73	1h 8min
Manteiga (Kg)	17,17	18,38	0,75	13,79	4h 11min
<b>Total</b>				<b>251,85</b>	<b>76h 31min</b>

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Na cidade de Itabuna no mês de junho, o custo da cesta básica para o sustento de uma família, composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), atingiu o valor de R\$755,55 correspondendo aproximadamente 1,04 vezes o salário mínimo bruto de R\$724,00.

Nos últimos seis meses, observa-se alta no custo da cesta básica de Itabuna em (17,96%). O tomate foi o produto que registrou a maior elevação de preço (36,71%) e a banana a maior queda de preço (-7,36%), (Tabela 5).

Com relação à variação anual do custo da cesta básica em Itabuna, houve uma redução de 0,60%. Durante esse período, o feijão apresentou a maior queda de preço (-41,02%) e o açúcar a maior alta (31,28%) (Tabela 5).

Tabela 5 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	0,11	25,55	14,98
Leite (L)	6,00	2,53	13,02	10,45
Feijão (Kg)	4,50	6,81	3,33	-41,02
Arroz (Kg)	3,60	10,36	32,41	25,75
Farinha (Kg)	3,00	6,64	30,47	24,57
Tomate (Kg)	12,00	4,04	36,71	-21,39
Pão (Kg)	6,00	-8,41	8,33	17,59
Café (Kg)	0,30	14,80	8,16	18,10
Banana (Dz)	7,50	-2,81	-7,36	-24,30
Açúcar (Kg)	3,00	2,62	27,03	31,28
Óleo (900 mL)	1,00	-26,57	30,42	19,55
Manteiga (Kg)	0,75	7,07	3,61	3,14
Total		0,75	17,96	-0,60

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

\*Maio de 2014 a junho de 2014.

\*\*Dezembro de 2013 a junho de 2014.

\*\*\*Junho de 2013 a junho de 2014.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

O comportamento altista no preço do arroz está associado à grande demanda por parte das indústrias para suprir o mercado atacadista. Ademais, a ampliação dos contratos de exportação aumentou a procura pelo grão, gerando valorização do produto em junho.

A redução na oferta do grão de café impulsionou seus preços para cima, além de aumento das negociações no mercado internacional e incertezas quanto à safra brasileira.

A pouca oferta do tomate no mercado doméstico decorrente de queda na produtividade em função de pragas e fortes chuvas nas regiões produtoras, geraram menor safra e prejudicou a qualidade do produto ofertado, o que levou a alta na cotação do produto.

Com a baixa oferta do boi gordo para abate e aumento da demanda nos mercados interno e externo, a carne bovina fechou o mês em alta de preço.

As condições climáticas, dessa época do ano, prejudicaram a safra do feijão diminuindo a produtividade do grão e gerou alta do seu preço no mercado.

A queda no preço do trigo foi resultante da maior oferta do grão gerou no mercado interno. Mesmo assim, o preço do pão aumentou, ainda não sentindo o efeito dessa maior oferta da sua principal matéria-prima.

Com os dados analisados nas pesquisas, pode-se observar que o salário mínimo vigente ainda é insuficiente para atender ao que preconiza a Carta Magna brasileira, que vai além da alimentação.

Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC  
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC  
Rodovia Ilhéus – Itabuna, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-Ba  
**[http://nbcgib.uesc.br/cesta/area\\_publica/index.php](http://nbcgib.uesc.br/cesta/area_publica/index.php)**

**EQUIPE:**

Mônica de Moura Pires-**Coordenadora**  
Cíntia Santiago - **Estagiária**  
Rejane Gomes de O. Silva – **Estagiária**

Gustavo Joaquim Lisboa  
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz